

NOTA DE IMPRENSA | 8 SETEMBRO 2010

USO DO TEMPO DAS CRIANÇAS MOTIVA TESE DE DOUTORAMENTO

Estudo realizado na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto envolveu mais de 300 crianças em idade escolar

Ao fim-de-semana as crianças dormem até mais tarde e passam as manhãs a ver televisão e a jogar jogos electrónicos; nos restantes dias, levantam-se cedo mas continuam a deitar-se tarde; dormem cada vez menos à semana, e mais ao fim-de-semana, parecendo querer compensar uma semana mais activa e com menos tempo de sono; as refeições são o principal momento de encontro da família; em média, estão quase quatro horas e meia em aulas e 42 minutos a estudar ou a realizar TPC aos dias de semana (15 minutos ao fim-de-semana); são poupadas à realização de tarefas domésticas, mas, no fim-de-semana, as raparigas passam significativamente mais tempo do que os rapazes na preparação de refeições e a arrumar a casa; dedicam a actividades sociais cerca de 1h 15m, tanto à semana, como ao fim-de-semana; os rapazes passam muito mais tempo a praticar desportos ou a realizar actividade física do que as raparigas.

Estas são algumas das conclusões apresentadas por Vítor Teixeira na tese de doutoramento “O Uso do Tempo e o Desenvolvimento das Competências Sociais em Crianças em Idade Escolar”, defendida na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) sob a orientação de Orlanda Cruz.

O estudo, desenvolvido para a realização da tese de doutoramento, teve como objecto o uso do tempo e o desenvolvimento das competências sociais em crianças de idade escolar, e, como

objectivos, conhecer a forma como as crianças usam o seu tempo e perceber de que modo as diferentes formas de gestão do quotidiano estão associadas ao seu desenvolvimento. Participaram 317 crianças (157 rapazes e 160 raparigas), com idades entre os 8 e os 10 anos, que frequentavam o 3.º ano de escolaridade em escolas públicas do Grande Porto. Os professores foram também envolvidos nesta pesquisa.

Os dados permitem retratar o quotidiano das crianças, fornecendo informação sobre o tempo dispendido a realizar várias actividades, passado sozinho ou com outras pessoas, em diversos locais. Permitem, também, identificar diferentes grupos de sujeitos em função da forma como usam o seu tempo, e associar várias dimensões do uso do tempo das crianças com indicadores de competência social.

Vítor Teixeira salienta que a introdução das chamadas novas tecnologias, bem como as mudanças sociais ocorridas nas últimas décadas (nomeadamente, com o aumento do emprego feminino), desencadearam alterações no quotidiano das crianças e suas famílias. A finalizar, o autor apresenta diversas sugestões para uma intervenção no quotidiano das crianças e para um estudo sistemático, que permita a monitorização da forma como usam o tempo – uso que pode influenciar o seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

Para mais informações, p.f., contactar:

Vítor Teixeira vmsteixeira@gmail.com